

Atas - Conferência Internacional AGENortC

Longevidade, Envolvimento Social e (In)capacidades

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

5 de Abril de 2019



Atas - Conferência Internacional AGENortC

Longevidade, Envolvimento Social e (In)capacidades

ESE-IPVC , 5 de Abril de 2019

ISBN: 978-989-54102-0-5

Entidades Organizadoras:

Instituto Politécnico de Viana do Castelo,
ESE, LAB.GeroSOC

eventQualia, Unipessoal, Lda - Promoção e
Organização de Eventos Científicos

Comissão Organizadora:

Alice Bastos (ESE-IPVC);

Carla Faria (ESE-IPVC);

Helena Pimentel (ESS-IPB);

Sofia Rosas-Silva (ESE-IPC);

Apoios:



Comissão Científica:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
– ESSa

Alexandra Lopes, Universidade do Porto - FL

Alice Bastos, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESE

Alice Matos, Universidade do Minho – ICS

Carla Faria, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESE

Carlos Magalhães, Instituto Politécnico de
Bragança – ESSa

Constança Paúl, Universidade do Porto – ICBAS

Helena Pimentel, Instituto Politécnico de Bragança
– ESSa

Horácio Firmino, Centro Hospitalar e Universitário
de Coimbra - CHUC

Isabel Amorim, Instituto Politécnico de Viana do
Castelo – ESS

Joana Guedes, Instituto Superior de Serviço Social
do Porto - IPSSS

João Tavares, Universidade de Aveiro – ESS

José Miguel Veiga, Instituto Politécnico de Viana
do Castelo – ESTG

Lia Fernandes, Universidade do Porto - FMUP

Maria Amélia Ferreira, Universidade do Porto -
FMUP

Óscar Ribeiro, Universidade de Aveiro - UA

Sidalina Almeida, Instituto Superior de Serviço
Social do Porto - IPSSS

Sofia Rosas Silva, Instituto Politécnico de Coimbra
– ESEC

Nota Prévia

A Conferência Internacional AGENortC 2019, com o tema "Longevidade, Envolvimento Social e (In)Capacidades", teve lugar no dia 5 de Abril de 2019, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação (IPVC-ESE) e surge na sequência do desenvolvimento do projeto AgeNortC – um projeto de investigação multicêntrico e multimétodo, que envolve várias Instituições do Ensino Superior Politécnico e Municípios.

Razões de vária ordem podem ser invocadas para justificar esta conferência internacional. Se é importante celebrar a longevidade, é igualmente importante desenvolver esforços coletivos e individuais para prevenir as incapacidades associadas à velhice muito velha.

A revolução da longevidade é uma das maiores conquistas da Humanidade. Em média, nunca os seres humanos viveram tantos anos. Considerando os anos que temos vindo a acrescentar à vida, atualmente precisamos de garantir qualidade de vida e bem-estar para todos, em particular nas últimas décadas do ciclo de vida.

Estar socialmente envolvido é um dos ingredientes do envelhecimento bem-sucedido e ativo. A participação é um dos quatro pilares do envelhecimento ativo, conjuntamente com a saúde, a segurança/proteção e a aprendizagem ao longo da vida/educação. A capacidade para estar socialmente envolvido depende do estado de saúde e, ao mesmo tempo, este envolvimento é nuclear para a promoção/proteção da saúde.

Assumindo o envelhecimento como um processo dinâmico de ganhos e perdas ao longo da vida, de acordo com a investigação, sabe-se que as capacidades não só não declinam todas ao mesmo tempo como, em algumas circunstâncias, podem melhorar. Daí a relevância de analisar as mudanças associadas ao envelhecimento, quer a nível individual, quer em termos sociais. Neste contexto, importa partilhar o conhecimento acumulado e promover a discussão pública sobre como prevenir as incapacidades e contribuir para a qualidade de vida e bem-estar na longevidade extrema.

Assim, no sentido de divulgar os trabalhos submetidos à Conferência Internacional AGENortC 2019, apresenta-se aqui os resumos das comunicações paralelas.

A Comissão Organizadora

ÍNDICE Temático

Envelhecimento e prática gerontológica	6
Efeitos do Programa de Exercício OTAGO com Dupla-Tarefa no Risco de Queda em Adultos mais Velhos.....	6
As Práticas Artísticas na Formação do Gerontólogo	8
Cuidado Gerontológico: uma perspetiva interdisciplinar	9
Development and Validation of an Instrument of Risk Profile of Falling in Older Persons Living Alone	10
Palavras-chave: older people alone; falls; prevention; instrument.....	10
A Otimização Seletiva com Compensação no Processo de Envelhecimento: Um estudo preliminar com o “SOC-Questionnaire”	11
Transfer Effects of Anodal Transcranial Direct Current Stimulation Coupled with Working Memory Training in Healthy Older Adults: a randomized controlled trial	13
Envelhecimento e Gestão de Caso: contributos para a prática gerontológica	14
Satisfação com os Serviços de pessoas mais velhas: Um estudo em Centro de Dia	15
Satisfação dos Clientes de Unidades de Cuidados Continuados Integrados do Distrito de Vila Real	17
Envelhecimento e mudança individual	18
Sexualidade e Intimidade na Velhice: um estudo com pessoas mais velhas a viver em ERPI.....	18
Vinculação e Ansiedade Filial em Filhos Cuidadores de Progenitores Envelhecidos	20
Oração e Rituais. Estratégias de Enfrentamento da Solidão Experienciada pela Pessoa ≥ 80 anos que Vive Só	21
Netos que cuidam de avós: Um estudo qualitativo	22
Envelhecimento e estrutura social	23
Mind4Aging: Requalificação na ERPI Rainha Santa Isabel.....	23
Envelhecimento e Terceiro Setor: a construção de inovação e competência	25
Envelhecimento dos Profissionais de Saúde em Portugal.....	29
Cuidados Filiais: ansiedade filial e maturidade filial em análise.....	31
Domínios de Análise e Intervenção no Quadro das Políticas Sociais.....	33
Envolvimento Social e Religiosidade: um estudo exploratório numa comunidade religiosa do norte de Portugal	35
Aprendizagem ao Longo da Vida e Envelhecimento: contributos para a inclusão social	37
Direitos Humanos e Envelhecimento: Metodologias Participativas e Tecnologias Sociais por meio de Sarau Cultural.....	39
Envelhecimento, bem-estar e qualidade de vida	41

Satisfação dos Clientes de Unidades de Cuidados Continuados Integrados do Distrito de Vila Real

Maria Helena Pimentel (1); Adriana Morais Monteiro (2); Fernando Pereira (3)

1- Instituto Politécnico de Bragança; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICIVA); 2- Santa Casa da Misericórdia de Montalegre; 3- Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP

Póster

Resumo: Contexto e Objetivo Avaliar o nível de satisfação dos clientes das unidades de cuidados continuados integrados do Distrito de Vila Real e estudar os fatores que influenciam essa satisfação. Método O presente estudo é quantitativo e transversal. A amostra é de 90 clientes internados em sete de nove UMDR e ULDM no Distrito de Vila Real. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e uma Escala de Satisfação dos Utentes das Unidades de Cuidados Continuados Integrados adaptada da Escala de Satisfação dos Clientes de Estruturas Residenciais para Idosos dos autores Falcão et al (2015). As variáveis independentes são: idade, sexo, estado civil, habilitações literárias, visitas regulares de familiares/amigos, tempo de internamento, diagnóstico de referenciação, capacidade de resposta da organização, empatia com os colaboradores, fatores ambientais e estruturais, informação e envolvimento na decisão e atividades ocupacionais e a tipologia de internamento. As variáveis dependentes são o nível de satisfação dos utentes/clientes e respetivas dimensões. Para as 20 questões da escala usou-se uma escala tipo Likert de 5 pontos, desde o “Nada Satisfeito” (1) até ao “Totalmente Satisfeito” (5). Foi realizada uma redução fatorial resultando três dimensões que explicam 66,18% da variância. O alfa de Cronbach foi de 0.936 para o total da escala, sendo 0,915 para o fator 1, 0,985 para o fator 2 e de 0.807 no fator 3. A adequação da amostra medida pelo KMO é de 0.889, e o teste de esfericidade Bartlett é muito significativo (qui-quadrado = 1201.02; $p < 0.001$). Resultados: A caracterização sociodemográfica e clínica dos inquiridos está expressa na Tabela 1 e o grau de satisfação nas tabelas 2 e 3. O nível geral de satisfação é elevado (mediana = 73,3). Regista-se diferença com significado estatístico conforme os inquiridos são oriundos do meio rural ou urbano ($p = 0,020$), sendo os rurais os menos satisfeitos. Embora sem significado estatístico mas no limiar do mesmo ($p = 0,082$) os aposentados são os mais satisfeitos. Não foram encontradas diferenças com significado estatístico segundo a condição clínica, todavia, tendencialmente observa-se maior grau de satisfação quando a duração do internamento é menor e quando o tipo de resposta pós-alta é o domicílio com suporte. Discussão/Conclusões Os resultados obtidos evidenciam um nível geral de satisfação elevado com um valor mediano de 73,3 numa escala da 0 a 100, sendo particularmente elevada a satisfação com os fatores estruturais e com os cuidados de atenção pessoal, o que interpretamos com a qualidade das estruturas e a boa preparação dos cuidadores. Relativamente aos fatores sociodemográficos apenas se regista diferenças de satisfação com significado estatístico conforme os inquiridos são oriundos do meio rural ou urbano, sendo os rurais os menos satisfeitos, talvez porque estejam mais deslocados e menos habituados a ambientes fechados. No que respeita à satisfação segundo a condição clínica não foram encontradas diferenças com significado estatístico, todavia, tendencialmente, observa-se maior grau de satisfação quando a duração do internamento é menor e quando no pós-alta o tipo de resposta adequado é o domicílio com suporte.

Bibliografia: Falcão, A., Pereira, F., Pimentel, H., Teixeira, C & Rodrigues, V. (2015). Escala de Satisfação dos Clientes de Estruturas Residenciais para Idosos. In Livro de Resumos, XXVII Congresso Internacional de Gerontología y Geriatria de la Sociedade Galega de Xerontoloxía e Xeriatria, Facultad de Ciências, Ourense.

Palavras-chave: Cuidados continuados integrados, Satisfação do cliente, escala de avaliação da satisfação